

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 21/2018

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DA CÂMARA MUNICIPAL  
REALIZADA EM 31 DE OUTUBRO DE  
2018

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano dois mil e dezoito, nesta vila de Gavião, no edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou - se a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Gavião, sob a Presidência do Ex. Mo Senhor José Fernando da Silva Pio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Gavião e estando presentes os Vereadores, Senhores António Manuel Gomes Severino, Jorge Marques dos Santos, Graciosa Espadinha Chambel e Eduardo Fernando Silva Matos Pereira. -----

A reunião foi secretariada por Isabel Maria Dias Martins, Técnica Superior da Câmara Municipal de Gavião, nomeada Adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência -----

Sendo horas e verificando - se haver "quorum", o Ex. mo Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. -----

Eram dezasseis horas. -----

**ORDEM DE TRABALHOS :** -----

**Ponto Um = Plano Intermunicipal para a Igualdade;** -----

**Ponto Dois = Documentos Previsionais 2019 – Orçamento/GOP's;** -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os pontos um e dois da **Ordem de Trabalhos.** -----

**Ponto Um = Plano Intermunicipal para a Igualdade;** -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano Intermunicipal para a Igualdade. (DELIBERAÇÃO N.º 448) -----

**Ponto Dois = Documentos Previsionais 2019 – Orçamento/GOP's;** -----

Foram presentes os documentos previsionais – Orçamento para o ano económico de 2019 no valor de 8.600.000,00€ e GOP's do ano 2019, assumindo o valor de 3.293.440,00€ que depois de lidos, analisados e prestados todos os esclarecimentos aos senhores vereadores, pelo senhor Presidente e pela senhora Chefe da Divisão Financeira, foram por todos assinados e aprovados por unanimidade. (DELIBERAÇÃO N.º 449) -----

Devido à sua extensão, dão-se os referidos documentos como aqui transcritos, ficando um exemplar de cada, devidamente arquivado em processo próprio. -----

**Foi também aprovado por unanimidade, o Mapa de Pessoal para 2019 (DELIBERAÇÃO N.º 450).** O senhor vereador Eduardo Pereira, não participou na discussão, nem na votação deste assunto, tendo-se ausentado da sala, por se considerar impedido, nos termos do disposto no artigo 69º do CPA e no número 6 do artigo 55.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente apresentou uma **Proposta**, nos termos do artigo 31.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho e do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua atual redação, relativamente aos encargos a suportar com Recrutamento de Novos Postos de Trabalho (242.000,00€ para o Pessoal dos Quadros e 2.000,00€ para o Pessoal Contratado a Termo) e a verba prevista para a Alteração do Posicionamento Remuneratório, esclarecendo que se trata de uma alteração obrigatória, pelo que é fixado o valor de 31.000,00€. Tendo em conta os requisitos previstos nos termos do artigo 7.º do Decreto-lei n.º 209/2009, de 3 de setembro e as disponibilidades orçamentais existentes, a rubrica para alteração do posicionamento remuneratório

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 21/2018

2018.10.31

por opção gestonária não foi dotada. Também a rubrica para encargos relativos a prémio de desempenho não foi dotada. A Câmara Municipal de Gavião deliberou, por unanimidade, aprovar a Proposta. (DELIBERAÇÃO N.º 451) -----

Os documentos suprarreferidos vão ser remetidos à Exma. Assembleia Municipal, para aprovação definitiva, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ainda do artigo 5.º, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro. -----

Também nos termos do Estatuto da Oposição – Lei n.º 24/98, de 26 de maio – serão remetidas cópias destes documentos, às Estruturas Distritais dos Partidos Políticos representados na Assembleia Municipal. -----

O **senhor presidente** salientou que este orçamento está em linha de coerência com os anteriores cinco anos, identificando as principais necessidades e apostas. Afirmou que a **educação** sempre tem sido considerada um pilar fundamental para o desenvolvimento do município. Pretende-se continuar a proporcionar aos alunos do Agrupamento de Escolas de Gavião as melhores condições possíveis. Sublinhou também que tratando-se de um concelho muito débil, a nível económico, o **turismo** e a criação de infraestruturas turísticas tem de ser uma aposta. São bons exemplos desse interesse o investimento na Praia do Alamal, nos Percursos Pedestres e noutras infraestruturas. É na criação de emprego e desenvolvimento económico que tem havido menor execução no terreno e pretende-se inverter a situação. Informou que continuam as negociações com empresários para se fixarem no concelho. Salientou também que se pretende manter grande intervenção na ação social, saúde, proteção civil, florestas, energia, comunicações, etc. Evidenciou que este orçamento já reflete um pouco menos de investimento nos **bombeiros** municipais. É conhecida a intenção de passar a corporação para voluntária. Deixarão de existir as receitas inerentes a esse serviço, mas também irão diminuir as despesas, porque a associação terá acesso a outros apoios financeiros. Obviamente que não serão esquecidas as responsabilidades do município na área da proteção civil. O quartel e as viaturas continuarão a ser propriedade do município. Afirmou também que se pretende um reforço nos **recursos humanos** do município. Ainda em 2018 pretende-se avançar com mais um procedimento de regularização de vínculos precários, direcionada para 4 trabalhadores colocados no Agrupamento de Escolas de Gavião, 1 pedreiro e 4 assistentes operacionais. Para além disso, os concursos de pessoal que decorrem estão em fase final e está a ser equacionada a hipótese de alargar o número de trabalhadores a contratar, nos termos legais. Salientou que gostaria que esses trabalhadores iniciassem funções no início do ano. O Mapa de Pessoal prevê também a consolidação da mobilidade da Bibliotecária e a mobilidade intercarreiras da mesma. A trabalhadora está habilitada para o lugar e tem demonstrado capacidades para dinamizar a Biblioteca Municipal. Afirmou que ficaremos com uma situação aceitável para a nossa estrutura funcional. Informou que nos documentos em apreço constam também projetos como a “Incubadora de Empresas Não Tecnológicas”, a “Reabilitação da Rua 23 de Novembro” e a “Melhoria do Comportamento Térmico da Piscina Coberta”. O Miradouro da Tapada da Senhora ficará concluído até ao final do ano 2018. Tem esperança que vamos conseguir concretizar a aquisição do edifício da Escola Velha de Belver, para instalação de um espaço para a prática do desporto. O Parque Infantil de Vale de Gaviões e o Parque de Mercados e Feiras também serão uma realidade em 2019. Na Comenda, pretende-se investir na capacitação da Ribeira da Venda. O “Beat Fest” foi um êxito que se pretende renovar. A aquisição do terreno contíguo ao espaço também é um objetivo. O PAICD também será executado no próximo ano. O principal objetivo deste orçamento é manter o equilíbrio financeiro, com os pagamentos em dia. Afirmar o concelho pelas suas qualidades endógenas. Reconhecendo que a nossa pequenez a nível populacional nos cria alguns constrangimentos, apesar de todos os esforços e medidas que têm vindo a ser tomadas. Salientou ainda que espera que haja a aprovação de diversas candidaturas que poderão trazer alguma receita. Evidenciou que as receitas próprias são muito baixas, fruto também dos apoios sociais que têm sido dadas aos municípios. -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 21/2018

2018.10.31

Na educação, os apoios são para manter nomeadamente as bolsas de estudo, os transportes e as refeições escolares. Na **ação social**, os apoios também são para manter, quer a nível do Gabinete de Ação Social, quer a nível das IPSS do concelho. São instituições de referência no concelho, quer pelo apoio aos idosos, quer pelos empregos que geram. Também o apoio à Unidade Móvel de Saúde e à Universidade Sénior de Gavião serão para manter. Na **cultura** serão mantidos os apoios à Banda Juvenil do Município de Gavião, ao Grupo de Cantares “Terras de Guidintesta” e ao Orfeão da Comenda “Estrela da Planície”. Informou ainda que o regulamento de apoio às associações está em fase de revisão e espera que brevemente tenha condições para ser apresentado ao executivo municipal. -----

O senhor vereador **Eduardo Pereira** questionou se houve evolução relativamente à Associação Humanitária dos Bombeiros de Gavião. -----

O senhor presidente esclareceu que se aguarda o agendamento de reunião com a Autoridade Nacional de Proteção Civil. -----

O senhor vereador Eduardo Pereira referiu que está prevista para 2020 a instalação de uma Estação de Tratamento para o Alamal. Questionou se será compacta. -----

O senhor presidente reconheceu que a instalação da ETAR no Alamal será complicada, porque é uma zona que está em REN, leito de albufeira e leito de cheia. Mas é um objetivo e tentaremos com os técnicos arranjar uma localização que não levante problemas. A questão do tratamento de águas residuais no Alamal tem que ser resolvida, porque tem aumentado a procura da praia, da unidade de alojamento e do bar/restaurante. Será decerto uma ETAR de última geração, para assegurar que não levanta quaisquer problemas ambientais. -----

O senhor vereador Eduardo Pereira questionou se há data para a passagem para o Sistema de Gestão Integrada de Abastecimento de Águas em Baixa. -----

O senhor presidente afirmou que pensa que será em 2019. Mas ainda não há uma data concreta porque os municípios de Avis e Monforte rejeitaram a adesão ao Sistema e o município de Portalegre também ainda não aprovou. -----

O senhor vereador Eduardo afirmou ter verificado que está orçamentada uma verba para as comemorações dos “500 Anos do Foral de Gavião”. -----

O senhor presidente informou que estão orçamentados 50 mil euros. Na próxima semana haverá uma reunião para preparação do programa das comemorações. Será nomeada a Comissão de Honra e a Comissão Executiva. Na sua opinião, as comemorações deveriam ter início em 23 de novembro de 2018 e terminar no dia 23 de novembro de 2019. Gostava que todos os meses se realizassem atividades. -----

O senhor vereador Eduardo questionou também se não vai ser concretizado o Parque de Mercados e Feiras de Gavião, tendo o senhor presidente informado que reconhece a necessidade de se encontrar uma solução, mas neste momento há outras prioridades. -----

O senhor vereador Eduardo alertou ainda para o valor previsto para o Turismo, considera a verba muito baixa, embora reconheça que há outras rúbricas previstas nessa área. -----

O senhor presidente confirmou que a verba do turismo está refletida em diversas rúbricas e salientou que, por exemplo, os valores previstos para o novo percurso pedestre e para o parque de autocaravanismo são avultados. -----

O senhor vereador Eduardo questionou que se será mantido o apoio financeiro às juntas de freguesia. -----

O senhor presidente informou que brevemente vai ser pago o habitual apoio de 5.000,00€, relativo q 2018, e no próximo ano esse apoio será mantido. -----

Por último, o senhor vereador Eduardo questionou se já foi recebido alguma verba relativa às candidaturas já aprovadas. -----



# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 21/2018

2018.10.31

O senhor presidente informou que não, mas no dia anterior tinha sido feito um pedido de pagamento. -----

O senhor vereador **Jorge Santos** afirmou concordar com os princípios plasmados nos documentos em apreço. Elogiou sobretudo a preocupação com os apoios sociais. -----

A senhora vereador **Graciosa Chambel** manifestou também a sua concordância com os documentos previsionais e a sua total disponibilidade para trabalhar empenhadamente na execução dos mesmos. -----

O senhor **Vice-presidente** interveio salientando que o município tem mantido ao longo dos anos uma estratégia centrada na procura do equilíbrio e sustentabilidade financeira. Enalteceu o trabalho da Divisão Financeira na coordenação das linhas estratégicas que permitem a boa gestão financeira. Considerou que o ano de 2019 vai ser um ano de novos desafios. Salientou que 50% do orçamento corresponde a despesas com pessoal e outras despesas fixas como a eletricidade, águas, saneamento, combustíveis, etc. Referiu que se tem de programar o futuro, mantendo sempre o enfoque no investimento e aproveitando todas as janelas que se vão abrindo no quadro comunitário. Outro objetivo será aproveitar algumas sinergias da comunidade intermunicipal de modo a ganharmos escala com a participação de um maior número de municípios em projetos como a criação de empresa de gestão de águas e resíduos em baixa, brigada de sapadores da comunidade intermunicipal, etc. Em relação ao aumento de despesas com pessoal considerou que se trata de uma urgência e de planeamento do futuro. Uma vez que com a aposentação de alguns funcionários e outros que podem vir a sair nos próximos anos era essencial renovar o quadro de pessoal. Era urgente fazer um ajustamento às reais necessidades do município. Salientou que, nos últimos anos, algumas necessidades têm sido colmatadas com recurso a contratos de prestação de serviços e programas do IEFP o que, para além de não ser de todo recomendável, acarreta para o município uma avultada despesa e provoca instabilidade. Referiu também que as grandes opções do plano ascendem a 3 milhões o que representa 37 % do orçamento global o que por si só denota uma continuidade em investimentos para benefício das nossas populações. Quer seja no apoio ao movimento associativo, que corresponde a cerca de 5% do total do orçamento. Ou na promoção do desenvolvimento cultural através da descentralização e da diversificação da oferta cultural, como promotores do desenvolvimento do concelho e das freguesias. O grande desafio estratégico é conter o despovoamento, promover o território, atrair investimentos, criar emprego de modo a fixar população no concelho, assegurando o desenvolvimento e a contínua elevação da qualidade de vida da nossa população. Afirmou que pensa que, para além do caminho que está delineado, poderemos ter que fazer pequenos desvios, de acordo com a injeção financeira que nos vão colocando á frente, vinda do Portugal 2020. Será conveniente realçar que as receitas contabilizadas não têm escolha, são as que resultam exatamente do cálculo estabelecido por lei uma vez que o município não dispõe de receitas próprias, com significado. Concluindo, afirmou que não existem utopias ou ambições desmedidas que não sejam a intenção de tudo fazer para que Gavião não perca aquilo a que tem direito. Considerou que este orçamento é rigoroso e exigente, com um elevado grau de dificuldade na sua execução, fruto de um ajustamento necessário á realidade do município. -----

O senhor presidente finalizou a apreciação dos documentos previsionais afirmando que os mesmos contêm as linhas orientadoras de médio, mas também de longo prazo, procurando sempre fazer o melhor para o futuro do concelho de Gavião. -----

E não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a mesma, eram 18 horas, pelo que de tudo para constar, se lavrou a presente minuta, aprovada por unanimidade, no final da reunião, para produzir efeitos imediatos, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e que vai ser assinada pelo senhor Presidente da Câmara, José Fernando da Silva Pio e por mim, Isabel Maria Dias Martins, Técnica Superior da Câmara Municipal de Gavião, que a redigi e também subscrevo. -----

# CÂMARA MUNICIPAL DE GAVIÃO

ATA N.º 21/2018

2018.10.31

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

  
\_\_\_\_\_

A Adjunta o GAP, servindo de SECRETÁRIA

  
\_\_\_\_\_